

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Arquivologia			
Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia			
Data de aprovação (Art. Nº 91): incluir neste campo a data de aprovação deste plano de ensino em seu Departamento.			
DOCENTE PRINCIPAL: André Malverdes			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7683348330258439">http://lattes.cnpq.br/7683348330258439</a>			
Disciplina: ARRANJO E DESCRIÇÃO DE EDOCUMENTOS		Código: ARV04429	
Período: 2022/2		Turma: 1	
Pré-requisito: ARV12938		Carga Horária Semestral: 60 hs	
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral	
		Teórica	Exercício
		45	10
		Laboratório	
		5	
Ementa:			
Origem, fundamento, princípios e técnicas. Os tipos e funções dos instrumentos de pesquisa. Normas e padrões da descrição arquivística. Prática da descrição arquivística. Políticas de descrição.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a tendência normalizadora da descrição arquivística e a importância dessa prática na compreensão da atividade como uma função científica.</li> <li>• Analisar o lugar que ocupa a descrição arquivística no trabalho de pesquisa e elaboração de instrumentos de pesquisa.</li> <li>• Identificar as normas de descrição arquivística de maior impacto internacional e o processo de elaboração e implementação das mesmas.</li> <li>• Verificar os conceitos de descrição arquivística e seu debate na literatura, com o objetivo de analisar a questão da leitura de documentos e suas possibilidades dentro da perspectiva da descrição e análise de conteúdo de documentos de arquivo.</li> <li>• Estimular os alunos para a preparação sistemática de materiais que analisem questões relativas aos acervos arquivísticos inseridas no escopo dos projetos de ação.</li> </ul>			

**Conteúdo Programático:**

*Unidade 1 - A descrição arquivística como função de pesquisa.*

*Unidade 2 - As normas de descrição arquivística: o que são e como se aplicam.*

*Unidade 3 - O processo de normalização: a origem da NOBRADE e da norma ISAD(G). Os elementos da descrição normalizada.*

*Unidade 4 - A descrição arquivística e a NOBRADE na organização de acervos: estudos de caso e plano de ação.*

**Metodologia:**

Serão realizados 30 encontros ao longo do semestre com duração aproximada de 2:00hs. A carga horária será distribuída com atividades de estudo dirigido, consulta e leitura de material bibliográfico, resolução de exercícios, atividades práticas de análise de documentos, entre outros.

Os conteúdos e práticas implicados na disciplina serão abordados através de aulas expositivas; bate-papo com convidados; levantamento de informações a respeito da temática selecionada para os exercícios; leitura e discussão de textos da bibliografia básica selecionada a partir da definição da temática a ser abordada no curso; produção de textos e trabalho final de caráter interdisciplinar com produção de materiais, plano de ação e análise de instrumentos de pesquisa de arquivos públicos e privados.

Para o desenvolvimento da disciplina será usado uma sala virtual no ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom (Sala de Aula) / UFES para desenvolvimento da disciplina:

Disponível em <<https://classroom.google.com/c/NDkyOTM0MDcwNzc3>>

Neste ambiente serão postados os materiais de aula (slides, áudios, vídeos), atividades (exercícios, trabalhos, avaliações), notas, avisos e links etc.

**Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:**

A primeira nota (N1) será através de exercícios ao longo do semestre e um trabalho final, apresentado sob forma de projeto de descrição de um acervo a ser selecionado pelos grupos a serem formados totalizando 10,0 (dez) pontos.

- Exercícios realizados no semestre (individual ou em grupo) (7,0).
- Trabalho final (em grupo) (3,0).

A avaliação será realizada por meio de atividades práticas e exercícios teórico/práticos propostos ao longo do semestre. As tarefas deverão ser entregues no prazo estipulado e não serão aceitas fora do período agendado. Todas as tarefas deverão ser entregues pelo Google Class. O prazo será de uma semana para cada atividade proposta após a aula síncrona.

A segunda nota (N2) será formada por uma avaliação em formato de prova, sendo individual com o valor de 10,0 (dez) pontos, contendo questões dissertativas.

Sendo assim, a média parcial será a média aritmética das duas notas, a saber: Média parcial =  $(N1 + N2)/2$ .

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado. Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final, que abordará todo o conteúdo do semestre. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final.

$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$ . O aluno que alcançar a média 5,0 (cinco) será considerado aprovado.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em:

<<http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/nobrade.pdf>>. Acesso em: 02set2020.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2007.

**CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística. Segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. – Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Disponível em: <[http://conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isad\\_g\\_2001.pdf](http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf)>. Acesso em: 02set2020.**

**COOK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial [recurso eletrônico] / Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2017. (1-21; 33-50). Disponível em: <[http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao\\_tecnica%20593.pdf](http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao_tecnica%20593.pdf)>, acesso em 10abr2020.**

**HAGEN, Acácia Maria Maduro. Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. Ciência da Informação, [S.l.], v. 27, n. 3, Mai.1999. ISSN 1518-8353. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/312/278>>. Acesso em: 20 Ago. 2015.**

**LLANES PADRON, Dunia. La Descripción Archivística en los Tiempos Posmodernos: Conceptos, Principios Y Normas. – Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2016. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/la-description\\_ebook.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/la-description_ebook.pdf).**

**LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. Disponível em: [http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf6.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf6.pdf).**

**\_\_\_\_\_. Usos e desusos da ISAD(G) por instituições de custódia documental. In: Grupo de Trabalho Arquivos de Museus e Pesquisa. (Org.). II Seminário Internacional de Arquivos de Museus e Pesquisa: tecnologia, informação e acesso. 1ed. São Paulo: GTAMP, 2013, v. 1, pp. 85-98.**

**Malverdes, André. Archivos fotográficos : reflexiones sobre su abordaje archivístico / André Malverdes ; André Porto Ancona Lopez ; Anna Carla Almeida Mariz ; compilado por Sofia Y. Brunero ; André Malverdes ; Anna Carla Almeida Mariz. - 1a ed. - Córdoba : Redes, 2018.**

**ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B4F15q0n5V7nS1N2TEQ1MTdldWc/view>.**

**Bibliografia Complementar:**

**BARROS, Susane Santos; CONCEIÇÃO, Alexandre da Silva; CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza. Documento arquivístico de produção cultural a Nobrade na representação das informações orgânicas dos figurinos do espetáculo “Amor Barato” do Teatro Castro Alves. Revista Informação em Pauta, Fortaleza (CE), v. 5, n. 1, p. 122-143, jan./jun. 2020. Disponível em: <<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52743>>. Acessado em: 26ago2020.**

**LOPEZ, André Porto Ancona. Arquivos Pessoais e como Fronteiras da Arquivologia. Gragoatá, Niterói, n.154, pp. 1-140, 2. SEM. 2003.**

**O'DONNELL, Lorraine. Towards Total Archives: The Form and the Meaning of Photographic Records. Archivaria. The Journal of the Association of Canadian Archivists. N.38, Fall 1994, pp.105-118.**

**PARINET, Elisabeth. Diplomatics and institutional photos. The American Archivist. Chicago: The Society of American Archivists, v. 59, pp.480-485, fall 1996.**

**RUNA, Lucília. Descripción. In: Cruz Mundet, José Ramón. [e-Book] Administración de documentos y archivos. Textos fundamentales. Madrid, Coordinadora de Asociaciones de Archiveros y Gestores de Documentos (CAA), 2011. Disponível em: <<http://www.archiveros.net/LIBRO.ARCHIVOS.IBEROAMERICANOS.pdf>>. Acesso em: 24 ago.2015.**

**Observações:**

1. Os textos disponibilizados durante o curso é exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.
2. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.
3. O aluno que obtiver mais de 25% de faltas (15 faltas, cada dia de aula são contabilizadas 4 faltas) na carga horária estará automaticamente reprovado sem direito a prova final. Fique atento ao número de faltas. Use sua porcentagem de faltas de maneira coerente.
4. A bibliografia sugerida está sujeita a modificações sempre que houver necessidade.

## **Cronograma:**

**14/set/2022 – Aula 1: Exposição Imagens e Lembranças: o acervo pessoal de José Celso Claudio (Biblioteca Central – UFES).**  
**15/set/2022 - Aula 2 - Apresentação do plano de curso.**  
**21/set/2022 – Aula 3 – Unidade 1.**  
**22/set/2022 - Aula 4 – Unidade 1.**  
**28/set/2022 - Aula 5 – Unidade 1.**  
**29/set/2022 - Aula 6 – Unidade 1.**  
**05/out/2022 – Aula 7 – Unidade 1.**  
**06/out/2022 – Aula 8 – Unidade 2.**  
**13/out/2022 – Aula 9 – Unidade 2.**  
**19/out/2022 – Aula 10 – Jornada Científica de Arquivologia (Auditório – CCJE).**  
**20/out/2022 – Aula 11 – Jornada Científica de Arquivologia (Auditório – CCJE).**  
**26/out/2022 – Aula 12 – Unidade 2.**  
**27/out/2022 – Aula 13 – Unidade 2.**  
**03/nov/2022 – Aula 14 – Unidade 3.**  
**09/nov/2022 – Aula 15 – Unidade 3.**  
**10/nov/2022 – Aula 16 – Unidade 3.**  
**16/nov/2022 – Aula 17 – Unidade 3.**  
**17/nov/2022 – Aula 18 – Unidade 3.**  
**23/nov/2022 – Aula 19 – PROVA.**  
**24/nov/2022 – Aula 20 – Unidade 4.**  
**30/nov/2022 – Aula 21 – Unidade 4.**  
**01/dez/2022 – Aula 22 – Unidade 4.**  
**07/dez/2022 – Aula 23 – Unidade 4.**  
**08/dez/2022 – Aula 24 – Orientações trabalho final.**  
**14/dez/2022 – Aula 25 – Orientações trabalho final.**  
**15/dez/2022 – Aula 26 – Apresentação trabalho final.**  
**21/dez/2022 – Aula 27 – Apresentação trabalho final.**  
**22/dez/2022 – Aula 28 – Apresentação de cases.**  
**25/jan/2023 – Aula 29 – Unidade 4. Digitalização e organização de acervos históricos.**  
**26/jan/2023 – Aula 30 – Unidade 4. Digitalização e organização de acervos históricos.**  
**15/02/2023 – PROVA FINAL.**